

# Pacote reduz déficit a Cz\$ 146 bi

CORREIO BRAZILIENSE

10 AGO 1986

## HELIVAL RIOS Da Editoria de Economia

Os efeitos fiscais provocados pelos mecanismos criados pelo governo para financiar o Plano de Metas (excluídos os compulsórios) vão proporcionar uma redução de despesas e aumento de receitas do governo federal da ordem de Cz\$ 17,5 bilhões, reduzindo a necessidade de financiamento líquido do setor público não financeiro, de Cz\$ 163,7 bilhões, para Cz\$ 146,2 bilhões. Os dados são do Ministério do Planejamento, e constata, antes das medidas do Plano de Metas, uma piora no comportamento orçamentário da União, cuja necessidade de financiamento evoluiu de 3,8% do PIB (Produto Interno Bruto), em 1985, para 4,3% este ano.

Os Estados e Municípios, que no ano passado registraram um déficit de 0,8% do PIB, conseguiram reduzir esta marca para 0,4% este ano, necessitando de Cz\$ 12,2 bilhões para a sua cobertura. A necessidade de financiamento líquido das empresas estatais será apenas de Cz\$ 994 milhões, um valor insignificante comparado aos Cz\$ 13,88 bilhões do ano passado, que representaram 1% do PIB. Embora ainda com um orçamento positivo, o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas) sofreu uma piora com relação ao ano passado. De um superávit de Cz\$ 5,5 bilhões, em 1985, vai ficar este ano apenas com Cz\$ 593 milhões.

## UNIÃO

A necessidade de financiamento líquido do Orçamento Geral da União para 1986 foi estimada, antes dos mecanismos criados para financiar o Plano de Metas, em Cz\$ 151 bilhões, equivalentes a 4,3% do PIB, uma situação que piora em relação aos 3,8 do PIB registrados em 1985, provocada pelo aumento das despesas de 13,6% do PIB para 14,4%, mais do que proporcional ao aumento da receita, de 9,8, para 10,1%.

O aumento na participação das despesas totais no PIB é explicado pelo crescimento, acima da taxa estimada para o PIB, das transferências para Estados e Municípios, das transferências para a SEST (empresas estatais) e de outras despesas de capital. A receita tributária federal mais o

Finsocial elevam sua participação no PIB de 8,7% para 9,1%. Praticamente todos os tributos federais vão apresentar incremento real este ano, com exceção do Imposto de Renda retido na fonte, do Imposto de Exportação e do IULC (Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis). As receitas da União para este ano estão estimadas em Cz\$ 352 bilhões, contra uma despesa total de Cz\$ 503,07 bilhões.

## ESTATAIS

As empresas estatais estarão gerando em 1986 um total de Cz\$ 439 bilhões de receitas próprias, das quais Cz\$ 402,2 bilhões serão absorvidas pelos seus custos e despesas, aí incluídos Cz\$ 77,9 bilhões de encargos financeiros. Haverá uma geração própria de recursos líquidos de Cz\$ 36,8 bilhões.

A necessidade de financiamento líquido será de aproximadamente Cz\$ 1 bilhão, para um total de investimentos de Cz\$ 117 bilhões. Essas necessidades de financiamento, que se traduz em pequeno aumento do grau de endividamento das empresas estatais, resulta do fato de que o volume de investimentos no setor ainda é superior à geração própria de recursos, capitalizações e outros. Este quase equilíbrio do orçamento das empresas estatais decorre, sobretudo, de menores gastos com matérias-primas (principalmente petróleo), da queda dos juros no mercado internacional e da redução dos preços dos equipamentos.

Está prevista a geração de Cz\$ 399,1 bilhões de receitas operacionais correspondentes a uma queda real de 1,4% em relação ao realizado em 1985. A queda nas receitas operacionais foi em parte amortecida pelo aumento das quantidades de bens/serviços produzidos e à entrada em operação de novos projetos, tais como Açomilnas, Itaipu, Carajás etc.

O limite dos investimentos de Cz\$ 117 bilhões representa um crescimento real de 14% em relação ao montante realizado em 1985. Tais investimentos se destinam basicamente à conclusão de projetos já em andamento.

## PREVIDÊNCIA

Para dar cobertura aos gastos programados para 1986, o Sinpas deverá contar com Cz\$

186 bilhões de receitas correntes, sendo 89% desse total representado por receitas operacionais, e os demais 11% por receitas não operacional e do Tesouro. As despesas correntes estão estimadas em Cz\$ 184 bilhões, destacando-se entre os principais itens os benefícios previdenciários (70% do total), outros custeios (18%) e pessoal (12%).

Desse modo, pode-se estimar uma poupança em corrente de Cz\$ 1,8 bilhão. Levando-se em conta uma previsão de Cz\$ 1,2 bilhão de despesas de capital (investimentos), tem-se uma necessidade líquida de financiamento negativa de Cz\$ 600 milhões. Os investimentos programados destinam-se à construção de 34 agências, duas unidades

administrativas, três unidades ambulatoriais, nove unidades de assistência ao menor e aquisição de equipamentos necessários à implantação do Sistema de Informações Gerenciais.

Comparando-se com os valores de 1985, segundo os dados da Seplan, constata-se um aumento de participação no PIB, tanto das receitas (de 5,4% para 5,9%), como das despesas (de 5 para 5,9%). Assim, embora o orçamento Sinpas de 1986 apresente um resultado positivo (necessidade de financiamento líquido negativa), ele é menor que o de 1985, tanto em termos absolutos (de Cz\$ 5,5 bilhões para Cz\$ 593 milhões) como em participação do PIB (de 0,4% para 0,02%).

## NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

### ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

1985 - 1986

|  | Em Cz\$ Milhões |         | Em % do PIB (b) |      |
|--|-----------------|---------|-----------------|------|
| DISCRIMINAÇÃO  | 1985 (a)        | 1986    | 1985            | 1986 |
| <b>Receitas</b>  | 352.000         | 352.000 | 9,8             | 10,1 |
| • Receita Tributária e Financeira (liquida de restituições do IR, Credi-Prêmio e Incentivos Fiscais) | 117.885         | 316.000 | 8,7             | 9,1  |
| • Outras Receitas  | 15.291          | 36.000  | 1,1             | 1,0  |
| <b>Despesas</b>  | 503.07          | 503.07  | 13,6            | 14,4 |
| • Pessoal e Encargos Sociais   | 41.112          | 105.000 | 3,0             | 3,0  |
| • Juros e Outros Encargos Financeiros  | 53.236          | 125.991 | 3,9             | 3,6  |
| • Transf. para Estados e Municípios (excluído Pessoal e Encargos Financeiros e Incentivos Fiscais)   | 29.658          | 79.140  | 2,2             | 2,3  |
| • Transf. para SEST (excluído Pessoal e Encargos Financeiros e Incentivos Fiscais)                   | 8.078           | 33.246  | 0,6             | 1,0  |
| • Transf. para o SINPAS (excluído Pessoal e Encargos Financeiros e Incentivos Fiscais)               | 2.890           | 4.344   | 0,2             | 0,1  |
| • Despesas Líquidas com Produtos Agropecuários   | 17.171          | 36.517  | 1,3             | 1,0  |
| • Outras Despesas Correntes  | 19.227          | 55.033  | 1,4             | 1,6  |
| • Outras Despesas de Capital   | 12.803          | 63.803  | 1,0             | 1,6  |
| <b>Necessidade de Financiamento Líquido (b)</b>  | 52.209          | 151.074 | 3,8             | 4,3  |

Fontes de Dados Básicos: Despesas - "Execução Orçamentária da Despesa", de 15/07/86 -SOF; Receitas -SEAE/MF e STN/MF; Execução Orçamentária - DEPEC/BACEN.

## NOTAS:

- Para efeito de comparação com o OGU de 1986 (unificado), somou-se os valores do Orç. Monetário de 1985 (correspondente aos itens do PROFIE-FU) ao OGU de 1985.
- PIB 1985 = Cz\$ 1.364.124 milhões  
PIB 1986 = Cz\$ 3.488.000 milhões.
- estimativa SEAE/MF
- estimativa SIN/FM. Obs. O Serviço de Comercialização de Produtos Agropecuários foi subtraído da receita e da despesa para tornar os dados de 1986 comparáveis com os de 1985, pois estes últimos somente são disponíveis, no BACEN, em termos líquidos.